

O PODER DA AULA INAUGURAL NO FOMENTO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Ester Vitória da Silva Sousa ¹
Aléssio Trindade Barros ²

RESUMO

O Governo Federal, por meio do Ministério de Educação e do Ministério da Cidadania, lançou, em 2021, o Programa Qualifica Mais Progredir, ofertando 23.500 vagas gratuitas para o curso de Microempreendedorismo Individual em todo o país. Ele teve como público-alvo jovens a partir dos 18 anos, com ensino fundamental completo, e foi aplicado na modalidade de Formação Inicial e Continuada. A iniciativa do curso foi tomada a partir do alinhamento entre o perfil do beneficiário do Programa de Assistência Auxílio Brasil, hoje Bolsa Família, e o perfil do Microempreendedor Individual. As ofertas foram direcionadas para os 100 municípios onde havia a maior concentração de beneficiários do CAD Único, e que tinham, em seu território, instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, para promoção do atendimento da formação. No IFPB – Campus Santa Rita, foram ofertadas 500 vagas, no entanto, foram admitidas 501 matrículas. No início do curso, em abril de 2022, foi planejada uma atividade inovadora: a aula inaugural baseada no conceito de Projeto de Vida adaptado ao empreendedor. A Aula Inaugural, aplicada no primeiro dia de aula, foi pensada para estimular nos estudantes a mentalidade empreendedora e a promoção da formalização dos seus negócios como alternativa ao mercado informal; e, para aqueles que já eram empreendedores, a estratégia de colocar em prática, diariamente, o que estava sendo passado nas aulas. Por meio de atividades didáticas de diálogo e reflexão, a Aula Inaugural instigou nos estudantes o sentimento de identificação com o curso e de perseverança, pois eles passavam por muitas dificuldades ao decorrer das aulas, seja o horário, o deslocamento, necessidade de levar os filhos, cansaço, entre outras. A Aula Inaugural era enxergada por eles como um momento de distração e preparo emocional para se enxergarem, de fato, como empreendedores, o que foi muito gratificante para os professores e toda a equipe técnica. Ao todo, 14 turmas participaram da aula inaugural, e muitos estudantes relataram como foi importante refletir sobre seu projeto de vida empreendedor e como ela foi cativante para iniciarem e permanecerem no curso.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, vitoriaester134@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor em Engenharia Elétrica e Professor Titular do Instituto Federal da Paraíba - UFCG, alessio.barros@ifpb.edu.br.

O presente trabalho buscou avaliar os efeitos da Aula Inaugural focada em Projeto de Vida, realizada no curso de Formação Inicial e Continuada de Microempreendedorismo Individual, oferecido nas dependências do Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em Santa Rita, na Paraíba. Ao todo, 501 estudantes participaram da Aula Inaugural, divididos em ciclos de duas turmas, que iniciaram entre abril de 2022 a maio de 2023. Como a equipe técnica e o corpo docente era limitado, o campus recebia até 4 turmas de forma simultânea.

A Aula Inaugural foi ministrada no primeiro dia de aula, seguida de três encontros estratégicos realizados com a turma ao decorrer do curso. Ela foi desenhada com o intuito de despertar nos estudantes o sentimento de descoberta e/ou pertencimento no cenário empreendedor, por meio de diálogos, interações, reflexões e atividades pedagógicas que os estimularam a enxergar o empreendedorismo como seu Projeto de Vida, componente curricular da Base Nacional de Componentes Curriculares (BNCC).

O projeto destas aulas foi pensado como estratégia para manter o foco dos estudantes nas aulas, absorvendo o máximo de aprendizado, além de tentar combater a evasão dos mesmos. Os questionários aplicados neste primeiro encontro também foram úteis para os professores desenvolverem atividades e metodologias conforme a realidade dos estudantes.

Nas últimas aulas do curso, um formulário de satisfação foi distribuído para os estudantes avaliarem a Aula Inaugural e os demais encontros. Sob análise desses formulários, junto a entrevistas realizadas com os discentes e depoimentos coletados, foi possível construir um indicador de resultados do projeto.

Em seus discursos na cerimônia de certificação, os estudantes agradeceram pela realização das aulas e falaram sobre como o apoio recebido pelos professores, pela equipe técnica e nas aulas e encontros, os ajudaram a perseverar nesta batalha acadêmica. Por meio da Aula Inaugural foi cultivada uma cultura cativante e positiva no corpo docente e equipe de apoio para trabalharem em conjunto nesta experiência desafiante para os discentes, resultando em grande aproveitamento no curso por parte destes e uma baixa taxa de evasão.

Espera-se que, ao final deste trabalho, o leitor compreenda a importância da Aula Inaugural no início de uma experiência acadêmica e seus efeitos positivos a curto e médio prazo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O curso FIC de extensão foi pensado para promover a qualificação profissional inicial na área de gestão e negócios com enfoque em Microempreendedor Individual (MEI), direcionado a pessoas com 16 anos ou mais, com ensino fundamental e cadastro no CAD Único. Estes requisitos trouxeram estudantes de várias realidades, como idosos, gestantes, pessoas que não realizaram o ensino médio, que não estudavam há muito tempo, pessoas em vulnerabilidade social, mães solteiras, e empreendedores de vários nichos, como comércio, cosméticos e beleza, vestuário, construção civil e costura. As diferentes realidades dos estudantes foi um norte para a construção da metodologia utilizada nos encontros.

A Aula Inaugural foi realizada no primeiro dia de aula. Substituindo a primeira aula, que seria de Aspectos Legais (um tema que, geralmente, é maçante para quem não é da área), foi realizado um acolhimento inicial. Após as falas institucionais e apresentação do curso, as dinâmicas foram iniciadas. O professor Aléssio Trindade fez uma fala introdutória sobre o que é empreender e levou os estudantes a refletirem sobre o motivo que os fizeram realizar o curso, se era um sonho, uma necessidade de formação, interesse pela área, ou outro motivo que ainda não estava claro, mas frisava a importância de enxergar seu próprio negócio como seu Projeto de Vida.

Para iniciar o esclarecimento deste raciocínio, foi apresentado um vídeo de experiências empreendedoras, da série Empreendedores da Quebrada, publicado no Canal do *YouTube* KondZilla. O vídeo narra a história de um barbeiro de periferia e um estudante com o sonho de fazer intercâmbio. Mostrando a trajetória desde o início, os estudantes se identificaram com as dificuldades encontradas pelos empreendedores da quebrada: a falta de recursos financeiros, a carga horária braçal extensiva, a falta de conhecimento em contabilidade e em redes sociais, entre outras. Porém, todos tinham algo em comum: sonhavam em ter seu próprio negócio.

Após o vídeo, foi distribuído um questionário de autoconhecimento com várias perguntas sobre o sonho de cada um, suas habilidades socioemocionais e técnicas, sobre seus negócios ou o que gostariam de investir e qual a expectativa e objetivo em fazer o curso, inclusive o que queriam aprender.

A segunda atividade foi realizada para estimular nos estudantes a mentalidade empreendedora. Inspirada na Escada dos Sonhos utilizada no Acolhimento das Escolas Cidadãs Integrais, os estudantes idealizaram um negócio e descreveram as etapas para alcançar este sonho, passando pelo planejamento de gastos, disciplinas e métodos a aprender, local de trabalho, e comunicação e marketing.

Com isso, já tinha sido criado um ambiente de interação entre os estudantes, que começaram a expor seus sonhos, histórias e impressões da aula e do curso. Para finalizar,

empreendedores locais foram convidados para contar sua história de vida, fornecer orientações de negócios e incentivá-los a não desistir da formação.

Ao decorrer do curso, foram realizados mais 3 (três) encontros com as turmas para promoção de diálogo sobre o andamento das aulas, sobre o que já podiam e estavam colocando em prática nos seus negócios, e mais uma atividade pedagógica. No segundo e terceiro encontro, a turma se dividiu em grupos de 5 ou 6 estudantes e precisavam idealizar uma empresa, fazendo o planejamento inicial dela. Além de fomentar, novamente, a mentalidade empreendedora, a atividade desenvolveu nos estudantes competências como trabalho em equipe, gestão e liderança, criatividade e habilidades em redes sociais.

Entre as ideias trazidas no encontro, podemos citar negócios na área de sustentabilidade, como “Jedan Canetas Artesanais”, negócio idealizado para a confecção de canetas sustentáveis com design criativo, e cosméticos e beleza, como “Apaixonadas por cachos e crespos”, desenhada para atender mulheres de cabelos cacheados e crespos, fornecendo produtos de qualidade e baixo custo para este público.

No último encontro, foi realizado o diálogo final sobre as questões levantadas na aula inaugural, sobre o curso, numa visão geral, e a entrega das atividades para os estudantes analisarem o quanto evoluíram, além da coleta de feedbacks, sugestões de melhorias, e o preenchimento do formulário de satisfação que vai ser explorado ao final deste resumo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Projeto de Vida foi um dos conceitos utilizados como embasamento para o desenvolvimento e aplicação da Aula Inaugural. Conforme a Lei nº 13.415/2017, que rege as diretrizes e as bases da educação nacional, o Projeto de Vida é um dos novos componentes curriculares do Novo Ensino Médio. O objetivo deste componente é proporcionar aos estudantes um ambiente onde eles pratiquem autoconhecimento, inteligência emocional, habilidades sociais, domínio de novas tecnologias e análise crítica de sua realidade, assim como competências necessárias para encarar os desafios do século XXI. Com isso, levando-os a refletirem e construir seu Projeto de Vida, que seja, de fato, constituído pelos seus objetivos profissionais e acadêmicos pós ensino médio.

Na Escola Cidadã Integral, o acolhimento também é adotado como uma prática importante na formação acadêmica dos estudantes. Ele acontece em duas modalidades: inicial, no início do ano letivo, como uma imersão em projeto de vida, onde os estudantes refletem sobre seus sonhos, sobre o que a escola tem a oferecer e como usufruir; e, diário, no qual, os

protagonistas da escola se organizam, de forma autônoma, para receber os demais estudantes e servidores com músicas e cartazes temáticos.

Considerando estes elementos e seus impactos positivos nos estudantes das escolas, conforme os estudos sobre o tema, decidimos trazer o acolhimento em um novo formato, sendo de aula inaugural, e adaptar o ensino de Projeto de Vida com foco no empreendedor. Como construir este Projeto de Vida? Quais as minhas dificuldades? No que preciso melhorar para alcançar meu sonho de ter sucesso no meu próprio negócio? O vídeo de experiências empreendedoras e as atividades pedagógicas foram instrumentos utilizados pensando também na construção deste Projeto de Vida dos estudantes.

Ao planejar esta experiência, pensamos na melhor maneira de adaptar o conceito de Projeto de Vida para a realidade dos estudantes do curso que trabalhamos. Este foi um norte essencial para a construção das atividades pedagógicas e da programação da aula inaugural, visando o maior aproveitamento possível dos estudantes, por meio do ideal de identificação e pertencimento no que estava sendo dito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No formulário de pesquisa de satisfação com o curso, respondido de forma física ou virtual, 36,6% afirmaram ter um negócio informal e 47,2% afirmaram não ter um negócio, mas que pretendiam iniciar. Nas questões objetivas sobre a aula inaugural e os encontros, tivemos os seguintes resultados: 1) “De 0 a 10, qual seu nível de satisfação com as aulas de protagonismo e Projeto de Vida?” 98,1% votaram “7” ou maior que “7”, e 1,8% votaram “6” ou menor que “6”; 2) “As atividades que você realizou com Ester te ajudaram a entender seus sonhos e/ou como construir seu negócio?” 79% afirmaram “Sim, bastante”, e 21% afirmaram “Sim, um pouco”; 3) “Caso tenha feito a Escada dos Sonhos, você nota evolução ao vê-la agora no final do curso?” 80,9% votaram “Sim”, 9,9% votaram “Talvez”, e 1,9% votaram “Não”; 4) De 0 a 10, quanto o apoio da equipe e dos professores ajudou a incentivar a sua permanência no curso? 74,1% votaram “10”.

Uma das estudantes protagonizou a Aula Inaugural, discursando sobre seu negócio de pesos de porta, e expôs que estava no curso porque queria aprender a vender, na linguagem técnica, aprender a precificar. Ela foi uma das estudantes impactadas pelo poder da aula inaugural e chegou ao fim do curso, com 100% de assiduidade. Em seu discurso na cerimônia de entrega dos certificados, ela relatou como os encontros a motivaram e a fizeram se sentir valorizada e preparada para se tornar uma empreendedora de sucesso. Nas palavras dela “meu

sonho era vender peso de porta, era isso que eu era, era isso que eu tinha em mente, hoje, eu sou MEI, hoje o que eu tenho em mente não é só vender um peso de porta, um saquinho de areia, eu sou uma microempreendedora individual, e agradeço a Deus e ao IFPB por isso.”

Discursos como o da estudante citada foram comuns na cerimônia de certificação. A Aula Inaugural marcou a trajetória de muitos estudantes que tinham o sonho de formalizar seus negócios, aprender novas estratégias de vendas, marketing e conhecimentos jurídicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado empreendedor está crescendo cada vez mais no Brasil. De acordo com o Ministério da Economia, há quase 15 milhões de Microempreendedores Individuais no país, sendo que boa parte ainda atua na informalidade. Estes dados reforçam a importância da formação profissional e tecnológica na educação, em especial, de jovens e adultos.

Tendo por base os resultados desta experiência no curso FIC de Microempreendedorismo Individual, vê-se os benefícios de um acolhimento estratégico no início de uma experiência acadêmica, bem como o trabalho do Projeto de Vida com os estudantes, pensado de acordo com suas realidades. De posse dos materiais, os professores puderam traçar estratégias metodológicas e de linguagem para alcançar todos os estudantes das mais diversas realidades, e contribuir para o objetivo final: a concretização do sonho de negócio de cada um deles.

Esta experiência ainda não foi amplamente realizada na rede educacional brasileira, mas espera-se, com este trabalho, elucidar o trabalho de Projeto de Vida em outros cursos e projetos acadêmicos e multiplicar este feito.

Palavras-chave: Aula Inaugural, Projeto de Vida, Empreendedorismo, Curso FIC, Educação de Jovens e Adultos

REFERÊNCIAS

KONDZILLA, Portal. Empreendedores Da Quebrada - David Doces. YouTube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AnRBHTqoObw>.

Brasil tem quase 15 milhões de microempreendedores individuais. [Sebrae.com.br](https://sebrae.com.br), 2023.

Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/brasil-tem-quase-15-milhoes-de-microempree ndedores-individuais,e538151eea156810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 08 de setembro de 2023.

Empreendedorismo informal no Brasil. [Sebrae.com.br](https://sebrae.com.br), 2023. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-informal-no-brasil,77089b44da716810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 08 de setembro de 2023.

Projeto de Vida. Ser ou existir?. Base Nacional Comum Curricular.

basenacionalcomum.mec.gov.br, 2023. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir>. Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, DF, 2017a. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 08 set. 2023.